

# opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade  
opiniao@jornaldocomercio.com.br

## / PALAVRA DO LEITOR

### Brique da Redenção

Foram festejados os 45 anos do Brique da Redenção (**Jornal do Comércio**, página 20, edição de 27/03/2023). A Redenção é um símbolo histórico dos festejos pelos 100 anos da Revolução Farroupilha, lá em 1935. Meu saudoso pai - que frequentou a Exposição Farroupilha - falava que foi algo espetacular para a época, com pavilhões de outros estados e países vizinhos, mais atrações e os recantos que até hoje estão lá. O grande cassino era a maior atração, mas o jogo acabou proibido no Brasil. A Redenção e o seu Brique que continuam a encantar a todos nós. (*Antônia P. Rosa, Porto Alegre*)

### Pampulhinha

Mais um restaurante que marcou um bairro de Porto Alegre fechou as portas ("Pampulhinha fecha definitivamente e venderá 10 mil vinhos da adega do fundador", *Minuto Varejo, Jornal do Comércio*, página 10, edição de 28/03/2023). É grande o número de operações gastronômicas que estão fechando as portas na Capital, algumas bem tradicionais, caso citado do Pampulhinha em consequência ainda, penso, da pandemia. Mas, o que se vai fazer, a não ser rogar para que outras referências de serviços não venham também a fechar, como o Restaurante Copacabana. (*Ivo B. Círio*)

### Insegurança

O colunista Fernando Albrecht colocou algo que tem tido pouca divulgação, a insegurança que está chegando aos bairros de Porto Alegre, com seguidos assaltos com arma a pedestres (coluna Começo de Conversa, página 3, *Jornal do Comércio*, edição de 28/03/2023). Locais antes considerados seguros da cidade agora repetem os assaltos em plena luz do dia que em São Paulo. Ainda bem que o governo do Estado está chamando mais gente para a segurança pública. (*Olívio Mon Claire, Porto Alegre*)

### Gesto desvairado

Um pai entrar no campo de futebol com uma criança no colo e agredir um jogador do time adversário é um gesto desvairado. Foi identificado e está proibido de entrar no Beira-Rio, além de outras ações disciplinares a que ficou sujeito. A pessoa vai ver um jogo de futebol e não aceita nada que não seja a vitória do seu time? Assim não é esporte, mas fanatismo. (*Ary da Veiga*)

### Praças com exercícios

É melhor que a prefeitura aproveite a indicação de 'xerifes' para as praças de Porto Alegre e coloque, nas que puderem aceitar e tenham espaços, equipamentos para exercícios. Muita gente está aderindo, até por conselho médico, à realização diária de à atividade física, mas não têm equipamentos para isso em casa. Então, a pracinha do bairro é realmente o ideal. (*Maria Amália Centeno, Porto Alegre*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

### Os desafios da inovação

Anderson Trautman Cardoso

A inovação é a chave para a competitividade em qualquer setor, seja ele público ou privado. Passos importantes foram dados pelo Rio Grande do Sul nos últimos anos. Gradualmente, estamos estabelecendo um ecossistema de inovação baseado em uma cultura compartilhada que une entidades empresariais, investidores, governo e instituições de ensino e pesquisa. A realização do South Summit em Porto Alegre é resultado desse ambiente. A presença dessa cultura inovadora inspira empreendedores a criarem novas soluções para desafios locais e globais, fortalecendo e estimulando nossa economia. No entanto, ainda há muito a ser feito.

Países como Israel e Coreia do Sul são exemplos dos resultados do investimento em inovação. O capital aplicado pelo governo israelense em pesquisa e desenvolvimento é de 5% do PIB, número alto em comparação com países como o Brasil, que, segundo a Unesco, investe apenas 1,15% de seu PIB. Hoje, Israel conta com uma startup para cada 5 mil habitantes, enquanto no Brasil, a proporção é de uma para cada 180 mil. Já os sul-coreanos, iniciaram esse processo há mais tempo e colhem os frutos. Neste mês, o país anunciou a construção do maior centro de fabricação de semicondutores do mundo, com cerca de US\$ 230 bilhões em investimentos da Samsung Electronics.

Para receber esse investimento, a Coreia do

Sul fez algo que é um desafio para o Brasil: revisitou sua legislação. Mudanças na Lei de Proteção de Tecnologia Industrial do país dão segurança jurídica ao empreendimento. Aqui, alguns projetos de lei são fundamentais para fazer a inovação dar um salto. O Novo Marco Legal das Startups, sancionado no ano passado, foi um avanço, mas é preciso mais. Neste momento, Câmara e Senado discutem, por exemplo, a regulamentação em torno do uso da inteligência artificial, tema sobre o qual ainda não temos legislação.

A cultura inovadora inspira empreendedores a criarem soluções para desafios locais e globais

No âmbito tributário, também temos um desafio importante: aprovar uma reforma tributária que simplifique nosso sistema tributário - garantindo maior segurança jurídica - e incentive a inovação e o investimento em tecnologia. Essa nova legislação tributária é fundamental para que o País entre de vez na chamada nova economia como um ator competitivo. A hora de avançar é agora.

*Advogado tributarista, vice-presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) e ex-presidente da Federasul*

### Inovar para voltar a crescer

Raphael Di Tommaso

Enquanto o Brasil cresceu 2,9% em 2022, o Rio Grande do Sul encolheu 5,1%. Embora o péssimo resultado possa, em parte, ser atribuído à estiagem, o fato é que já passou da hora de buscarmos mecanismos para que o estado esteja menos vulnerável às intempéries climáticas. Nesse sentido, uma estratégia com grande potencial é o investimento em inovação.

Benefícios do investimento em inovação, pelo poder público e iniciativa privada, nunca foram tão evidentes

Estados como Santa Catarina têm obtido excelentes resultados decorrentes de estímulos ao desenvolvimento tecnológico. A união de esforços da chamada quádrupla hélice, que envolve empresas, sociedade civil organizada, universidades e poder público, tem garantido não somente a diversificação da economia, mas também o aumento da competitividade dos setores mais tradicionais.

No Rio Grande do Sul, o momento nunca foi tão propício para essa virada de chave. Eventos como South Summit, Mind7 Startup e InovaSAP têm chamado atenção para a pauta na capital e no interior. Para além, espaços como Instituto Caldeira, Instituto Hélice, Elos Hub e CIDICA vêm se

multiplicando com o intuito de fomentar a inovação. Nas universidades não é diferente: UCS Inova, Tecnovates, Tecnosinos, Techpark, Tecnopuc e tantas outras iniciativas servem de escola e estímulo para estudantes e comunidade.

Políticas públicas e investimentos em inovação trazem inúmeros benefícios para a sociedade. Além da geração de riqueza e postos de trabalho qualificados, as soluções desenvolvidas contribuem para a evolução de diversos segmentos, o que inclui o combate aos efeitos da estiagem.

As AgriTechs, startups que oferecem soluções de base tecnológica para o agronegócio, têm despontado como uma das grandes apostas no setor. Prova disso é o espaço cada vez maior para a temática nos eventos voltados ao agro. A última edição da Expodireto Cotrijal teve um espaço dedicado exclusivamente a painéis sobre inovação, a Arena Agrodigital.

Os benefícios do investimento em inovação, tanto pelo poder público quanto pela iniciativa privada, nunca foram tão evidentes. Isso se reflete, inclusive, na profusão de leis de incentivo em todas as esferas. Cabe ao Rio Grande do Sul conjugar esforços para fomentar esse ecossistema e aproveitar o "cavalo encilhado" que, como sabemos, só passa uma vez.

*Presidente da Comissão Estadual de Startups e Tecnologia da Associação Brasileira de Advogados*

